



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Frequência De Complicações No Procedimento De Biópsia Hepática Percutânea Realizada Em Serviço Terciário.

Autores: LILIAN HELENA POLAK MASSABKI 1, NATASCHA SILVA SANDY 1, PRÍSCILA DA SILVA PEREIRA 1, ADRIANA MARIA ALVES DE TOMMASO 1, GABRIEL HESSEL 1, MARIA ÂNGELA BELLOMO BRANDÃO 1

Resumo: **Objetivo(s)** Descrever as complicações ocorridas em biópsias hepáticas realizadas em crianças vinculadas a um ambulatório de hepatologia de serviço terciário, de fevereiro de 2010 a abril de 2018. **Método** Foram investigadas as complicações relacionadas à realização de biópsia hepática em crianças internadas em enfermaria de pediatria para o procedimento, por meio de revisão de prontuários. Para crianças menores de 14 anos, foi realizada sedação para o procedimento com Midazolam 0,1mg/kg EV e Dextroretamina 1mg/kg EV. O local de punção foi demarcado previamente com ultrassonografia e a técnica utilizada para o procedimento foi a de Menghini (por aspiração). Foram coletados hemograma completo e coagulograma na véspera da biópsia, sendo realizada transfusão de plaquetas se $PLT < 50000$ ou plasma fresco congelado se $RNI > 1,5$, durante o procedimento. Um novo hemograma foi coletado seis horas após a biópsia para vigilância de sangramento, através da observação na queda da hemoglobina em relação ao hemograma anterior. **Resultados** Foram analisadas 219 biópsias hepáticas em 197 pacientes, sendo 55,7% em pacientes do sexo feminino. A idade da amostra variou de 15 dias a 21 anos, a média foi de 66,83 meses e a mediana de 39 meses. Quanto às motivações para o exame, a principal indicação foi colestase neonatal, em cerca de um terço da amostra. Dentre as complicações, observamos sangramento sem repercussão hemodinâmica em seis casos e sangramento com repercussão hemodinâmica em três biópsias, havendo queda da pressão arterial em um caso, necessidade de transfusão de concentrado de hemácias em outro caso, e sangramento grave com necessidade de abordagem cirúrgica em uma paciente. **conclusão(ões)** A principal complicação reportada na literatura em relação à biópsia hepática é sangramento, que ocorre em cerca de 1 a 3% das biópsias realizadas em adultos. Diz-se haver maior risco de sangramento em crianças, porém a incidência não é bem definida. Nesse contexto, nossa experiência encontrou 2,7% de casos de sangramento, sendo apenas 1,4% considerados graves. É importante ressaltar que um mesmo paciente apresentou sangramento nas duas vezes em que foi submetido ao procedimento. Sendo assim, nossos valores estão em concordância com a literatura. Não houve complicação fatal em nossa amostra